



DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA FORMAÇÃO DOCENTE

Autora: Susana Macedo

Co-Autora: Jailza Patrícia Fernandes de Oliveira e Silva

Secretaria de Educação, Cultura e Desporto – Picuí-PB / seduc.picui@gmail.com

INTRODUÇÃO

A formação continuada se constitui como um campo fértil para construção de um ensino de qualidade, capaz de oferecer ao professor condições de realizar aulas atrativas para construção de um saber significativo para o aluno. O presente trabalho tem como objetivo apresentar algumas contribuições que os estudos realizados trouxeram aos docentes do ciclo de alfabetização, uma vez que, a maior parte dos alfabetizadores, consideravam um desafio ministrar às aulas de matemática.

METODOLOGIA

Valorizar o trabalho do professor é também oferecer-lhe oportunidade de crescimento profissional. Neste contexto, a Prefeitura Municipal de Picuí–PB, em parceria com UFPB ofereceu formação a 48 professores do Ciclo de alfabetização, que se deu a partir da realização de encontros de formação realizados pelos orientadores de estudos. Através de estudos do material do PACTO, os docentes foram, conduzidos a reflexão das práticas pedagógicas a fim de os fazer perceber a importância de aproximar esta disciplina da vida e do cotidiano dos alunos. As ações desenvolvidas, propiciaram aos professores estudos teóricos, momentos de manuseio de objetos e construção de jogos, buscando proporcionar uma aprendizagem significativa. Ao longo do processo, tivemos onze encontros de formação e um Seminário Final, realizados presencialmente, além de momentos dedicados a estudos a distância, com desenvolvimento das atividades trabalhadas na formação, juntos aos alunos, uma vez de acordo com Nóvoa (2007): “O aprender contínuo é essencial e se concentra em dois pilares: a própria pessoa, como agente, e a escola, como lugar de crescimento profissional.”

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A formação continuada foi significativa, pois, promoveu uma reflexão crítica da aplicabilidade dos conteúdos. Cada um dos envolvidos na formação refletiu criticamente sobre suas próprias práticas pedagógicas. Os estudos oportunizaram aos alfabetizadores, a busca de alternativas para aumentar a motivação dos alunos para aprendizagem da matemática. O PNAIC de Matemática e Linguagem ano de 2014, propiciou a aproximação (teoria x prática), consolidando através da formação um trabalho inovador, agregando valores e apresentando as melhorias na qualidade do processo de ensino e aprendizagem no ciclo de alfabetização, através das diversas experiências vivenciadas pelos professores alfabetizadores.



CONCLUSÕES

A partir das reflexões feitas, evidenciou-se que, até então, o professor ainda não estava preparado para trabalhar a disciplina de matemática de forma atraente, relacionando-a ao dia a dia. Fica evidente a relevância da formação para a abertura de uma nova visão na construção do saber que requer dos docentes, estratégias inovadoras para o ensino da matemática, associando o lúdico experimental, a resolução de problemas, as novas tecnologias, a etnomatemática e os jogos matemáticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

D'AMBROSIO, U. (1986). Da realidade à Ação: Reflexões sobre Educação (e) Matemática. Campinas . SP: Summus/UNICAMP. NÓVOA, Antonio. (coord). Os professores e sua formação .Lisboa-Portugal: Dom Quixote, 1997.